

# Sarney firma convênios para irrigação em Goiás

24 / 06 / 1988

Quatro convênios de elevada importância para a implantação mais acelerada de projetos de irrigação no Estado de Goiás serão assinados hoje pela manhã, em Luziânia, pelo presidente José Sarney, o governador Henrique Santillo, de Goiás, o ministro Vicente Fialho, da Irrigação, e diversas entidades federais e estaduais envolvidas.

Além disto, o Presidente da República vai pôr em funcionamento dois pivôs com capacidade para irrigar 120 ha cada na Fazenda da Onça. Outros dois pivôs de igual capacidade e mais um de 80 ha e outro de 60 ha estão em fase de instalação. Iniciativas como esta, em que o Governo Federal e o governo de Goiás atuam de mãos dadas é que possibilitaram aos empresários e pequenos produtores de Goiás, que acreditaram na irrigação, aumentar em 52 por cento as áreas irrigadas no Estado, somente em 1987.

As condições de relevo e recursos hídricos na região e o custo menor de implantação dos projetos está permitindo obter duas e até três safras agrícolas anuais. Trata-se de melhorar as condições de vida da população local, aumentando-lhe a renda e oferecendo mais empregos estáveis e melhor remunerados.

## PROGRAMA

O presidente José Sarney chegará de helicóptero às 10h30 de hoje à Fazenda da Onça, de propriedade de Eduardo Ferlin, situada às margens do rio Pamplona. Em sua companhia estarão o ministro Vicente Fialho, o Diretor-Geral do DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento) e o coordenador-geral do Proni, José de Ribamar Simas. No local estarão esperando o governador de Goiás, Henrique Santillo, o prefeito de Luziânia, Orlando Roriz, o secretário-executivo do Grupo Executivo de Irrigação e Drenagem, Marco Antônio Machado, o presidente da Embrapa, Ormuz Freitas Rivaldo; o presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás, Dailton Jairo Garcia; o presidente da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária, Waldemar Pinto Cerqueira; o presidente das Centrais Elétricas de Goiás, José Francisco das Neves; o presidente da Companhia Agrícola do Estado de Goiás, Paulo Roberto Costa; o superintendente estadual do Meio Ambiente de Goiás, Harlem Inácio dos Santos e o presidente da Companhia de Promoção Agrícola (Campo), Paulo Afonso Romano.

A presença de tantos presidentes de segmentos diversos da administração pública federal e estadual é uma demonstração da prioridade que tanto o Governo Federal como o governo de Goiás dedicam à irrigação.

Na Fazenda da Onça serão acionados pelo Pre-

sidente da República os dois primeiros pivôs centrais de 120 ha. O pivô central é o mais moderno e eficaz equipamento de irrigação para grandes áreas planas devidamente sistematizadas, proporcionando, nessas condições, o melhor retorno do capital investido. Prova disto é que na fazenda vizinha, Jaime Bori, há outros quatro pivôs de 120 ha cada-um em funcionamento.

O Presidente percorrerá as áreas plantadas, vendo e provando de alguns produtos decorrentes da irrigação. Em seguida, na casa da fazenda, serão assinados os convênios, que envolvem recursos federais e estaduais que se elevam a Cz\$ 1 bilhão e 63 milhões.

## DE MÃOS DADAS

Os quatro convênios a serem assinados na presença do presidente José Sarney são uma demonstração de que o seu Governo está atuando de mãos dadas com todos os governos estaduais preocupados com o desenvolvimento do País. E com Goiás isto se materializa nos documentos na área da irrigação, entre outras.

O primeiro convênio a ser assinado entre o Programa Nacional de Irrigação e o governo de Goiás envolve todas as empresas e superintendências mencionadas e destina-se a fixar procedimentos relativos à elaboração, aprovação e execução dos Planos Operativos Anuais e dos Planos Operativos Anuais Consolidados no campo da irrigação. Trata-se do documento básico que estabelece diretrizes completas e concretas. Esse convênio não estabelece os recursos federais e estaduais destinados à execução dos projetos e atividades, porque os planos a cada ano serão detalhados oportunamente, com desembolsos segundo cronogramas que à época serão fixados.

## ACÕES BÁSICAS

O segundo convênio envolve Cz\$ 42,2 milhões do Governo Federal e mais Cz\$ 111 milhões do governo de Goiás e tem por objeto a execução de atividades constantes do Plano Operativo Anual Consolidado para 1988, prevendo divulgação de publicações técnicas, monitoramento e avaliação das bacias hidrográficas dos rios dos Bois, Mela Ponte e Verde; estudo de viabilidade sócio-econômica do projeto Padre Bernardo; aquisição de veículos, equipamentos de informática e de audiovisuais para aperfeiçoamento gerencial; monitoria e avaliação dos trabalhos de divulgação do Estado; aquisição de equipamentos de irrigação para instalação de unidade demonstrativa; aperfeiçoamento técnico mediante intercâmbio; contratação de técnicos para assistência técnica e aquisição de uma patrulha mecanizada.

O terceiro convênio materializa as primeiras ações efetivas de implantação dos primeiros projetos beneficiados: Vale do São Patrício, Rio dos Bois e Indiará. Os valores destinados a eles elevam-se a Cz\$ 14,5 milhões por parte do Governo Federal e mais Cz\$ 24,4 milhões do Estado. O cronograma de execução prevê início dia 1º de julho, e conclusão prevista para dentro de seis meses, em 31 de dezembro deste ano. Serão realizados os projetos executivos de macrodrenagem.

Finalmente, o quarto convênio destina-se à instalação de numerosas linhas de eletrificação rural, fator indispensável para a concretização dos projetos de irrigação em todo o País e de que Goiás, em especial, é muito carente.

Serão construídas linhas de distribuição rural em 284 quilômetros, suficientes para a etapa prevista no plano de 1988. Todas as linhas serão construídas, operadas e mantidas segundo os padrões apropriados de agricultura, irrigação e engenharia, e com as normas de proteção ambiental. Este convênio prevê que o Governo Federal aplicará Cz\$ 174,3 milhões e o governo de Goiás Cz\$ 697,2 milhões. Todas as linhas estarão construídas até 31 de dezembro deste ano e são as seguintes:

Projeto Vicentinópolis: Linha de transmissão Vicentinópolis, com 48 km em 69 kV. Projeto Catalão/Campo Alegre/Luziânia: rede de distribuição rural em Campo Alegre, com 30 km em 34,5 kV; RDR em Catalão, com 20 km em 34,5 kV; RDR em Leopoldo Bulhões, com 20 km em 34,5 kV; RDR em Silvânia, com 20 km em 34,5 kV; RDR em Tomazinópolis, com 20 km em 34,5 kV; RDR em Rio Pamplona/Samambaia, com 40 km de reisolamento 13,8/34,5 kV. Projeto Jussara/Britânia: RDR Jussara/Britânia, com 50 km em 34,5 kV e RDR Passagem de 0 para 30, com 4,5 km com construção de 1,5 km de RDR em 13,8kV.

Após a assinatura dos convênios o Presidente da República almoça na Fazenda da Onça e volta a Brasília.

A presença do presidente Sarney em áreas irrigadas e em fase de instalação e ampliação de muitos hectares para a produção de grãos, frutas, hortaliças e sementes demonstra a prioridade que conferiu ao Programa de Irrigação e reafirma a certeza do que declarou em Petrolina, semana passada, de que tornará o programa de irrigação irreversível no Brasil, como forma capaz de fixar o homem no campo em condições dignas, ganhando bem para si e para a sua família, de produzir mais e melhores alimentos e de gerar empregos para atender à crescente oferta de mão-de-obra.

CB 24 JUN 1988